

Augusto Cuneo editor de Augusto

3594



Quinta de Passagem, 2 dias
Portas 200
Vários

PROPRIETARIO
M. F. S. Vianna
Administração - rua Direita
n.º 11 - Barceloneta

A IDEIA NOVA

Assignatura
Trimestre pelo correio 800 rs
Anual pelo correio 2400 rs

SEMANARIO DEMOCRATICO BARCELLENSE

ANNO I.

Terça feira 22 de Setembro de 1885

NUMERO 1.

1650

À FRANÇA REPUBLICANA

A IDEIA NOVA

COM A SAHIDA DÔ SEU PRIMEIRO NUMERO

COMMEMORA O ANNIVERSARIO

DA PROCLAMAÇÃO DA

PRIMEIRA REPUBLICA FRANCEZA

A GLORIOSA DATA PARA A

DEMOCRACIA UNIVERSAL

DE

22 DE SETEMBRO DE 1789



O NOSSO PROGRAMMA

PORTUGAL atravessa hoje um d'esses periodos obscuros que costumam preceder as revoluções salvadoras dos povos, ou as tempestades violentas que os perdem. Quem ama sinceramente esta formosa terra povoada de gloriosas tradições, quem sente a nobre, a elevada paixão, pelo progresso popular, quem presta culto ás idéas de liberdade e de justiça que formam o luminoso programma da democracia moderna; não pode, nem deve, assistir com indiferença ao desmoronamento de uma nacionalidade, que foi robusta, que encheu o mundo com a fama dos seus arrojados navegantes, e escreveu sobre agitados Oceanos o poema eterno de seus heróicos e quasi inacreditáveis feitos.

Se até certo tempo foi permitido guardar silencio em face da politica impenitente dos dynastas que nos exploram a titulo de proteger-nos, hoje, depois de tantas e tão cruéis desillusões, é necessario fallar e dizer bem alto ao desventurado povo portuguez, qual a sua situação, e o triste futuro que o espera, caso as energias viris do patriotismo o não impulem á reforma prompta e radical das condições da sua vida politica e economica.

A dissolução moral dos costumes chegou ao ponto de não haver já hoje ramo de serviço publico, função politica ou administrativa isempto da corrupção. Das altas esferas governativas parte o exemplo que é logo imitado por quantos vivem á sombra das situações dominantes. E os cidadãos influenciados fatalmente por este meio vicioso acabam por deixar-se dominar, concorrendo assim para a obra da dissolução nacional. Civismo, dedicação pela patria, pureza de sentimentos, amor da justiça, afeição sincera ao povo humilde e trabalhador, desinteresse, independencia, tudo, tudo, se va perdendo n'esse Oceano obscuro de ambições mesquinhas, de conversões indecorosas, de especulações torpissimas, que ahi se agita, e cresce, de dia para dia, ameaçando subverter em doloroso naufragio o credito, a honra e a dignidade da nação.

O parlamento, onde deveriam concentrar-se as energias fecundas do espirito publico, está convertido em desconcertada feira de consciencias que se vendem a troco de arranjos mais ou menos escandalosos. Ainda ha pouco o paiz assistiu com glacial indiferença á discussão das reformas politicas. Porque? porque elle conheceu o valor de taes reformas e a gente que as approvou soube como se organisou a camara constituinte, presenciou todos os escandalos do accordo mais indecoroso de que resa a historia do constitucionalismo,

ouviu os gritos das victimas varadas por ordem das auctoridades d'el-rei.

O poder executivo está organiado de forma que a vontade do paiz é completamente extranha á formação d'elle. Todos os funcionarios são de nomeação do governo. O professorado, a magistratura, a diplomacia, o exercito, a marinha, a administração local, dependem do ministerio, não das côrtes ou d'outro qualquer órgão da soberania nacional.

A instrucção publica é um cháos, sem professores competentes nem plano regular de doutrinas adaptado ás necessidades do espirito moderno. O exercito considerado como elemento de defeza não tem força para resistir ao primeiro embate de tropas estrangeiras. Falta-lhe alem do armamento apropriado e artilheria, instrucção e disciplina. O serviço dos tribunaes peora de dia para dia. Os cidadãos preferem perder os seus direitos a exigil-os por meios que os arruinam e ás vezes desacreditam. O estado financeiro não pode ser mais calamitoso. Augmenta constantemente o desequilibrio orçamental, com quanto as receitas tenham quasi duplicado nos ultimos doze annos mercê dos pezaes encargos tributarios que o povo supporta. A propriedade hypothecada em todo o paiz attinge a uma cifra fabulosa, symptoma caracteristico da decadencia economica, do empobrecimento geral. A industria e o commercio ahi estão delinhando, sem capitães, sem credito, sem outra protecção official alem dos direitos aduaneiros lançados segundo influencias politicas dos grandes industriaes sem se terem em conta as verdadeiras necessidades do trabalho nacional. Como termo final de tantas desditas vemos as colonias — lugares santos das antigas cruzadas portuguezas, padrões gloriosos de heroismos incomparáveis — alienadas sob a forma legal de tratados negociados e rubricados pelos nossos reis.

Eis o estado em que nos encontramos; eis os resultados de cincoenta annos de constitucionalismo. Na ordem material, a exploração desaforada do fisco, a ruina das finanças, a decadencia do commercio e industria. Na ordem moral, a corrupção dos costumes, o cynismo, a invasão dos sentimentos egoistas, o desprezo pelo decoro, pela independencia, pela liberdade e pela patria.

Para sairmos d'esta difficil situação não temos outro meio senão pedir á democracia republicana a virtude renovadora das suas doutrinas, a salutar influencia dos seus principios de organisação politica, economica, financeira e administrativa, tão brilhantemente applicados na Suissa, que sendo geographicamente um ponto quasi invisível

da carta physica europèa, é grande, enorme, na geographia moral das nações, pelo esplendor da sua civilisação e admiravel tino pratico dos seus homens de estado.

E' necessario supprimir a casa de Bragança e transferir para o verdadeiro soberano, para o povo, a administração dos seus proprios interesses. O direito de herança reconhecido, na esphera civil, pela philosophia juridica, é anachronico, absurdo, opposto ás tendencias do espirito moderno, applicado á esphera politica.

O partido republicano portuguez saído da necessidade de dar á opinião nacional uma nova direcção que se conforme com as correntes de idéas, desenvolvidas durante os ultimos seculos, não reconhece outros poderes senão os que tiram a sua origem do suffragio popular livremente manifestado. A sua grande força espirital é a sciencia; o seu ideal supremo a Justiça e a Igualdade; a sua tradição a dos gloriosos evangelisadores de 1789; o seu fim immediato a implantação de instituições que deem ao povo consciencia clara dos seus direitos e deveres e salvem a nação da bancarrota para que a encaminha rapidamente a desastrosa politica dos Braganças.

Tudo pelas idéas, pelo povo, pela democracia. Nada pelas pessoas, pelos despeitos, pelos egoismos. Tal é o programma da *Ideia Nova*, programma claro, patriótico, que esperamos ver abraçado por quantos sinceramente desejam a prosperidade do paiz.

Alves da Veiga.

Apresentamo-nos hoje na fileira da phalange republicana. Vimos despiados de aspirações a commandos que bem conhecemos os nossos meritos. Soldados é que somos; mas soldados firmes, generosos, cheios de fé na regeneração da sociedade portugueza, que apesar de atacada em todas as suas fibras do acarus terrível do *venha a nós*, ainda pode conseguir, com um regimen rigorosamente democratico, mirar-se dignamente no espelho das suas glorias passadas. Seguimos a bandeira francamente republicana e não vacillamos procurando em qualquer das suas formas a que mais nos interessa.

Achamos extemporaneo; se a forma descentralisadora é a mais sympathica e a que mais se harmonisa com a aspiração commum, não é menos certo que é a que menos convem no começo do nosso regimen. Mas repetimos, não nos preocupa por enquanto essa tarefa, a nossa aspiração é destruir do *fond en comble* esse velho phantasma pentaguelico, de phisionomia comica onde se abriga a grande familia dos parasitas — a monarchia; — é mostrar ao povo, d'onde saímos, os escunhos onde os arganazes da politica vão encelleirando pão que mataria a fome dos proletarios.

Havemos de apontar os vicios de que tenhamos conhecimento, e, se nos sentirmos contagiados do mi-

crobio do meio em que respiramos, havemos de exigir que tambem nos desinfectem. E' preciso que não fiquemos na apathia condemnavel dos *lazzaroni* á espera d'uma morte ingloria e humilhante. Que as nações da Europa se não lembrem de estabelecer n'este paiz uma grande fabrica de guano.

Trabalhemos pela implantação da república que traz inscripto na sua bandeira o lemmá sacrosanto de Christo — liberdade, egualdade e fraternidade. Só ella é que nos dará a verdadeira liberdade, até aqui sophismada pelos corrilhos da monarchia; a igualdade perante a lei que deve ser sensata e isenta de compadrios e a fraternidade que surgirá das grandes officinas da luz que se derrama pela nação entoando então o povo o hymno do trabalho, a grande epopeia do progresso humano.

Hurrah! p a Republica.

Luiz d'Airó.

CAPELLO E IVENS

Foi importantissima a recepção que fez a cidade de Lisboa a estes arrojados exploradores e valentes compatriotas. Toda a capital, sem excepção de classes, acudia generosa e entusiasticamente a tomar parte em tão brilhante manifestação de regozijo, dando assim um exemplo frisante do seu civismo e uma prova decidida do seu reconhecimento aos verdadeiros apóstolos da civilisação.

Ainda bem que n'este desfazer constante de brios e dignidade em que tudo se desconjuncta e desmorona, em que o egoismo e a indiferença tanto predominam no nosso paiz, em que o estomago leva a melhor sobre tudo e sobre todas as coisas; ainda bem, dizemos nós, que no amago d'este montão de ruinas não esteja ainda de todo apagado aquelle sentimento sublime que teve por cantor Camões — a patria.

A recepção de Hermenegildo Capello e Roberto Ivens os habitantes de Lisboa ensarilharam as armas da politica partidaria e esqueceram velhos odios e rivalidades entre si; uniram-se n'um só amplexo e hasteando victoriosamente a bandeira nacional aclamaram freneticamente os vultos gigantes que passavam.

Por isso nós, admirador entusiasta de tão alevantados heroes, escrevemos tambem a nossa obscurissima voz, que mal pôde ser ouvida fóra do espaço do pequeno compartimento onde escrevemos, bradamos tambem jubilosamente:

Urrah! por Capello e Ivens.

Manuel Vianna.

CRYSTALISAÇÕES

SONKO AYARO

Passava nos seus olhos gloriosos a legião magnetica, attrahente, dos vermelhos festins aventurosos.

Pela cutis d'um brilho incandescente ferviam-lhe os venenos sensuaes dos aromas famosos do Oriente.

Sentia na alma as noites tropicaes, Vendo os traços do Gosto e da Belleza nos contornos febris e esculpturaes.

Entre o sonho de lubrica altiveza julgava-se a rainha d'uma orgia, sobrepujando a flor da gentileza.

Nua, ao clarão d'um lustre que esbatia nos chrystaes o reverbero das cores, era a inveja das flor's da vida —

— bellos enfeites d'um painel d'amores — que um nevrotico artista lhe deixara no *boudoir* de altivos esplendores.

A sua carne deliciosa e clara vendel-a-hia ás boccas palacianas por uma *summa* excepcional e rara

no thesouro das celebres mundanas. Seria a viva nodoa — a Messalina... Transformaria as santas em profanas,

deixando-se admirar — doida heroína — quando ébria buscasse corações, como quem quer *bijouterias* da China.

E a um frêmito de rubras sensações, que a torciam, n'um goso rosicler, ella então desejava as proporções

de *la geante*, ideal de Baudelaire!...

Barcellos.

Antonio Fogaça.

A'S "REPUBLICAS."

Ainda bem que somos tão felizes que as *Republicas*, jornal de Lisboa e órgão da realza, antojou com o nosso título.

E nós então que trazemos sempre de memoria aquelle velho aphorismo; *nilhil sub sole novum*; sempre acontece cada uma; mas enfim fomos registrar o periodico com a mesma facilidade e indiferença com que certos paes levam os filhos á pia baptismal; chamamos-lhe assim como lhe poderiamos chamar o *Thomaz das cantigas*, ou qualquer outro nome desopilante.

As *Republicas* porém ainda navegam n'aquelles mares de methaphisica em que é materia corrente que o saber e o *phosphoro* são só predomínio da caza e que fóra d'ahi só existe o vacuo. Quem os não conhece!

Em Barcellos ha ideias mas transitorias e não da fixidez que impressionaria o bom do Esquival, e que julgamos communs no pessoal das *Republicas*.

Ora a respeito de ideias e boas tem-nas a gente d'aquella redacção e tão boas que depois de ter expectorado varia asneira tem *assimillado* grandes proveitos e honrarias, caso muito differente do effeito *desassimillador* que a nossa ideia pôde produzir, quando collocarmos no pellourinho da opinião publica muitos dos seus *gentis* correligionarios politicos que conhecemos.

E a respeito de ideias temos entendido.

EXPEDIENTE

Pedimos a todos os cavalheiros a quem enviamos este numero e que não queiram assignar o nosso jornal, a fineza de o devolver á administração do mesmo.

Prevenimos mais que a contar do dia 1 do proximo mez de outubro, inclusivé, em

dianto, este semanario será distribuido ás quintas-feiras.

NOTICIARIO

Felicitação

Enviamol-a gostosamente aos nossos prezadissimos confrades drs. Manuel d'Arriaga e José de Arriaga, pelo vencimento que obtiveram em ultima instancia na questão em que se achavam envolvidos relativamente á herança de seu pae, e com a qual corriam o risco de não herdarem d'esta coiza alguma. Mil parabens.

Phyloxera

Não nos consta que tenham apparecido nodoads phyloxericas n'este concelho, como alguns nossos collegas tem asseverado.

Eleições municipaes

Vai o demonio na capital por motivo da lista camararia.

Ha grandes divergencias entre varios influentes regeneradores e os diversos membros do governo. Noticias chegadas d'alli communicamos que essas divergencias subiram a tal ponto que a eleição, não podendo ser feita no tempo marcado pela lei, baixou do ministerio do reino uma portaria que amplia o prazo até 13 de dezembro para conclusão da eleição n'aquella cidade. Já é.

Em Braga e Villa Nova de Famalicão succede quasi que a mesma coiza. O snr. Marquez de Vallada, governador civil d'este districto não se harmoniza com as differentes potencias regeneradoras das localidades e tem-se conservado em aberta hostilidade. Esta tem chegado até Barcellos e com quanto tenham serenado algum tanto uns diversos *rumores mysteriosos* diz-se comtudo que a auctoridade não patrocina a lista apresentada pelo grupo regenerador da terra e que lhe oppõe uma outra.

Ora não era bem bom que tudo se *arranjasse* do melhor modo possivel para gaudio e contentamento de todos? A nós parece-nos que sim.

A's «Republicas»

Com esta epigrapha publicou o nosso collega d'esta villa *A Gazeta do Povo* um artigo em resposta a uma chronica inserida n'aquelle jornal de Lisboa, e na qual nos occupamos em outro lugar. Defende Barcellos da insinuação ignorante de *não ter ideias*, com que o chronista se quiz divertir, e sobre este ponto de vista da-lhe uma lição valente.

Apoiado collega; nunca as mãos lhe doam.

Contraria das almas

Pelo snr. governador civil, foi dissolvida a mesa d'esta confraria e nomeada uma commissão composta dos srs. dr. Miguel Pereira da Silva, dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Domingos de Figueiredo, Domingos José dos Santos Ferreira e Joaquim de Faria Machado para syndicar dos actos das mezas tran-

sactas e exercer a administração da mesma.

Nomeações

Segundo a publicação do «Diario do Governo» foram nomeados para juizes substitutos d'esta comarca os srs. João Antonio da Costa Guimarães, Domingos José dos Santos Ferreira, Manuel José Ferreira Ramos e José Marques da Costa Freitas.

São todos cavalheiros muito respeitaveis pelas suas boas qualidades, mas, entendemos que ha desconsideração para um grande numero de bachareis em direito que esta terra possui e melhor se poderiam desempenhar de missão tão altamente importante.

Romagem

Tere lugar no domingo passado a romaria do Allivio, no apraziavel local d'este nome, da freguezia de Perelhal, a cerca de cinco kilometros d'esta Villa. Pela belleza do tempo foi muito concorrida de povo das povoações a que este lugar quasi fica intermediario — Barcellos e Espozende. Apesar de não haver policia a ordem não foi perturbada uma só vez.

O nosso correligionario, snr. Gonçalo Pereira, que possui n'aquella freguezia uma linda propriedade, offereceu a alguns amigos um opiparo jantar onde reinou a mais viva satisfação.

Nós, que fomos convidados, curtimos saudades dos rapidos momentos ali passados e cuja lembrança occupará sempre o nosso coração. O snr. Gonçalo Pereira jantou no meio dos nossos amigos e conspicios patrios Manoel Augusto Coelho da Costa e Antonio d'Almeida Azevedo, os srs. professores da escola de instrucção primaria que aquelle benemerito cidadão generosamente sustenta no Club Democrático Barcelloense. Entre outras pessoas achavam-se o capellão Baptista da Silva e exm.ª mana D. Thezeza, D. Maria da Silva, Alberto de Jesus e familia, Gonçalves e esposa, dr. Gregorio da Fonseca, Luiz Vieira de Souza Coutinho, dr. Figueiredo, Joaquim Alfonso, Manuel Miranda Cibrão, Domingos de Figueiredo, P.º Monteiro de Lima, P.º Alves Baptista, Manuel Vianna e Martins Lima.

A Hydra

Não tem explicação possivel o apparato bellico e modo brutal que desenvolve a cavalleria municipal de Lisboa quando alli se festeja qualquer data ou algum feito em que toma parte o partido republicano.

Assim temos por exemplo que no cortejo que se realizou n'aquella cidade em honra de Capello e Ivens, um dos pontos forçadas do itinerario era a rua do Almada, mas não occorreu quando se formulou este programma que n'esta rua está situado o Club Henriques Nogueira, que como muitas outras associações tinha o edificio embandeirado e se preparava para uma esplendida manifestação; esta circumstancia foi só lembrada á ultima hora, e que fazer agora?

Proibir, na propria occasião, que elle passava por esta rua. Estava alli a *hydra*, cumpria evital'a e para isso foi preciso empregar toda a brutalidade. Desembainharam-se as espadas e atropelou-se o povo com a cavalleria. Não bastava porém ainda, por que a *hydra* podia estar nos estandartes das associações e por tanto igualmente foi prohibido que elles fossem desenrolados. Succede porém que com o vento se desfaldou o que empunhava a snr. Agostinho de Souza que era o da *Associação Escolar Fernandes Thomaz* e que tem os seus estatutos aprovados pelo governo. Não era

precizo mais e lá foi aquelle senhor gazofilado para a esquadra.

Ora franqueza franca; não é ridiculosissima esta farçada que a todos os momentos está representando a monarchia?

Mercado

No dia 17, ultima feira d'esta villa, a media dos preços correntes dos cereaes por cada 20 litros foi o seguinte:

Centeio	500 reis
Milho	450 reis
Feijão frade	530 reis
Feijão branco	680 reis
Trigo	840 reis.

A affluencia d'estes generos foi mais que regular.

Ao snr. Director do Correio

Alguem se nos queixa de que ha pouco escrupulo por parte dos entregadores do correio na distribuição da correspondencia, tendo-se verificado frequentes vezes o caso de alguns individuos receberem correspondencia destinada a outrem e por consequencia ficar privado d'ella o verdadeiro destinatario. Este facto é grave e pode acarretar grandes prejuizos.

Confiamos em que o muito digno e zeloso director do correio ao saber d'esta irregularidade providenciara.

Praia d'Apulia

Tem sido extraordinariamente concorrida na prezente quadra balnear, especialmente por familias de Barcellos, esta excellente praia de banhos, que chegou a não ter uma unica casa devoluta.

Não só pelo lugar apraziavel em que ella está situada, mas mui principalmente pela muita limpeza e aceio que alli se denota é realmente credora do favor do publico.

MOVIMENTO REPUBLICANO

No domingo passado realison o Club 13 de Setembro de 1820 do Poço do Bispo uma sessão solemne para commemorar o seu 2.º anniversario.

A casa estava repleta de senhoras e cavalheiros. Deu principio á sessão os exames dos alumnos, findos os quaes se distribuiram diversos brindes, contando-se entre estes um a uma creanga de 5 annos. Foi vivamente saudado João de Deus o auctor do methodo que como o nosso club o adopta tambem aquelle, reconhecido como se acha que dá magnificos resultados. Em seguida usaram da palavra os srs. Gomes da Silva, que presidiu á sessão, Augusto Vieira, Augusto de Figueiredo, Abilio David, Lima Junior e Rodrigues de Souza que foram calorosamente applaudidos. O snr. Augusto Vieira executou ao piano varios hymnos republicanos pelo que lhe mereceu uma grande ovacão. A sessão foi encerrada ás 6 horas da tarde e á noite a fachada do club foi illuminada.

Realison-se em Lisboa como estava annunciada a sessão solemne no Club Henriques Nogueira, em honra dos heróicos exploradores H. Capello e R. Ivens. Foi uma festa altamente sympathica e a todos os respeitoos digna do objecto que a promoveu.

Presidiu o snr. dr. Magalhães Lima e usaram em seguida da palavra os srs. dr. Manoel d'Arriaga, Elias Garcia, Gomes da Silva e Alexandre José Alves que foram calorosamente applaudidos.

Sentimos não poder dispor do espaço preciso para narrar detidamente tão esplendida e patriótica festa.

EDITOS DE 30 DIAS

POR este Juizo e cartorio do escrivão do 6.º officio — Lima — correm editos de trinta dias a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final conclusão do inventario a que se procede por fallecimento de Manoel Antonio de Carvalho, morador que foi no logar de S. Sebastião, freguezia de Lijó, e no qual é inventariante a viuva que do mesmo ficou, Joaquina dos Reis, moradora no mesmo logar e freguezia.

Barcellos 17 de setembro de 1885.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Adriano Carneiro de Sampaio.

O Escrivão interino,

Domingos José de Miranda.

LIQUIDAÇÃO EM GRAVATAS

MANOEL FRANCISCO SOUSA VIANNA
Rua Direita (Junto ao Café VIANNA)

Vendem-se gravatas com uma redução em preços extraordinaria. Gravatas que se vendiam a 500, 600 e 700 rs. custam sómente 240, 300 e 320 rs.

Vendem-se também varias quinquilherias por preços reduzidos, em virtude do proprietario desejar liquidar tudo quanto sejam miudezas.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas Succursaes da Companhia União Popular Penhorista, empresta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papeis de credito, mobilia e roupas:

EM BARCELLOS—rua do S.º Theodoro, 34, junto á venda da Mangallia.

EM BARCELLINHOS — rua Direita n.º 1.

Juro rasoavel e descontos vantajosos: em roupas nas quantias superiores a 50000 rs. e ouro nas quantias superiores a 180000 e 500000 rs.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia 1.620.000\$000

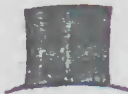
Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, o premio rasoavel.

Em Barcellos presta todos os esclarecimentos o snr.

FERNANDO FIGUEIREDO

1, Rua Direita, 1 — BARCELLINHOS

CHAPELARIA



BENTO JOSE MOREIRA, sapateiro, á rua Direita e travessa para a Praça de D. Pedro V, d'esta villa:

Faz publico aos seus amigos e freguezes que, junto ao seu estabelecimento de calçado, continua a ter um variado sortimento de chapéus da moda, de todas as qualidades; obra superior da acreditada fabrica dos srs. COSTA BRAGA & FILHOS, do Porto, a preços muito commodos, e só com o insignificante interesse de 50 rs. em chapéu. Também toma encomendas d'este genero, mesmo para compôr, dando-se-lhe a medida precisa.

No principio de cada estação, apresenta o figurino proprio, com os modelos de chapéus para homem, senhora e criança.

ENGARRAFADOS



ENGARRAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

Desde vinhos de meza de 5.º qualidade até vinhos superiores. — 55, Rua Direita, 55

RAMALHO ORTIGÃO

A HOLLANDA

CONTENDO

As origens — Primeiros aspectos — Campos e Aldeias — As cidades — A arte — A cultura intellectual.

Um volume 1\$500 — Cartonado 1\$800

Vende-se na administração d'este jornal.

CLUB DEMOCRATICO
BARCELLENSE

Acha-se aberta n'este club a matricula até ao dia 30 do corrente mez para os alumnos que desejarem frequentar as aulas em—Instrucção Primaria, Geometria, Geographia e Escripuração commercial.

Barcellos 15 de Setembro de 1885.

O 2.º Secretario,

Manuel Vianna.

BARCELLENSES

ATTENÇÃO

O Salvação, na rua Direita, que só quer servir muito bem e barato os seus freguezes, previne o publico em geral que a sua loja está sortida como nenhuma outra de todos os generos para consumo, taes como: asucar, arroz, bacalhau, azeite, petroleo, stearina, chá, café, queijo, genebra, cognac, e mais outros artigos. Grande sortimento em vinhos velhos.

Vede e examinae

É NA LOJA DO SALVAÇÃO

ESTABELECIMENTO

DE

MANOEL JOAQUIM COELHO GONÇALVES

ANTIGA CASA DO MARQUES

RUA DIREITA



N'este estabelecimento encontra-se um variado sortimento de ferragens nacionaes e estrangeiras, tintas, vidros e mais artigos concernentes a este ramo de negocio.

Igualmente se encontram bombas e tubos de chumbo para poços, camas de ferro, colchões e lavatorios.

PREÇOS SEM COMPETIDOR